



RAG-2023

RELATÓRIO
ANUAL DE
GESTÃO

Secretaria
de Saúde



REDEMÇÃO
PREFEITURA
COMPROMISSO E TRANSFORMAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Redenção/PA apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG), referente às ações e serviços de saúde realizados no município no ano de 2024.

Este instrumento atende ao disposto no Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, Art. 15; Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, Art. 2º, Art. 36, §§ 4º e 5º, e Art. 41; Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 01, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 e Art. 100; bem como à Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

De acordo com a Lei Complementar nº 141/2012, o RAG é um instrumento de gestão elaborado anualmente, permitindo ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), além de orientar eventuais redirecionamentos necessários no Plano de Saúde. Para tanto, o relatório deve contemplar:

- I – As diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;
- II – As metas da PAS previstas e executadas;
- III – A análise da execução orçamentária; e
- IV – As recomendações necessárias.

A elaboração do RAG 2024 mantém como base a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS nº 750, de 2019. O documento encontra-se dividido nos seguintes eixos: Análise Situacional; Doenças Infecciosas; Rede Física de Saúde Prestadora de Serviços do SUS; Produção de Serviços do SUS; Força de Trabalho da Secretaria Municipal de Saúde; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias e Ouvidoria; Programação Anual de Saúde; Considerações Finais e Anexos.

Cabe destacar que alguns dados apresentados poderão ser parciais, em virtude da forma de contabilização das produções. Essa limitação é observada, por exemplo, nas informações provenientes do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), que podem sofrer alterações até quatro meses após a realização dos procedimentos; e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode apresentar mudanças até seis meses após a data de alta das internações.

Adicionalmente, informações referentes à investigação de óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil são consolidadas apenas com o encerramento anual da base de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) em âmbito nacional. Outras especificidades relativas aos indicadores serão abordadas ao longo do documento, conforme suas respectivas fichas de qualificação.

Por fim, ressalta-se que o RAG 2024 será encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde, que, no exercício de suas atribuições legais, procederá à apreciação, emitirá parecer conclusivo e o enviará ao Ministério da Saúde.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	04
2. DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO.....	05
2.1 Características Gerais do Município.....	05
3. ADMINISTRAÇÃO.....	06
3.1. Instrumentos de gestão utilizados pelo município na área da saúde:	06
3.2 Fundo Municipal de Saúde – Redenção.....	06
3.3 Informações do Conselho de Saúde de Redenção.....	06
4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.....	07
5 PLANEJAMENTO E GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	08
6. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....	09
6.1. Produção das Ações Realizadas Na Atenção Primária Em Saúde.....	09
6.2. Produção das Ações Realizadas pela Saúde Bucal.....	11
6.3. Produção das Ações Realizadas pelo Programa Bolsa Família.....	12
7. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE.....	13
7.1. Produção das Ações Realizadas na Atenção Especializada.....	13
8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	21
8.1 Mortalidade e Nascidos Vivos.....	25
8.2 Imunização.....	26
8.3 Ações e Serviços Realizados pela Vigilância Sanitária.....	27
8.4 Ações e Serviços realizados referente exclusivamente a PANDEMIA da COVID-19.	28
9. DEPTO. DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA.....	29
9.1. Regulação.....	29
9.2. Tratamento Fora do Domicílio TFD.....	30
10. DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS HUMANOS.....	31
10.1 Demonstrativo do Quadro Atual de Servidores.....	31
11. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO.....	33
11. FROTA VEICULAR.....	34
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35

ANEXOS:

- ✓ BALANCETE FINANCEIRO DE DEZEMBRO/2023.
- ✓ BOLETI DE CAIXA DO DIA 31/12/2023.
- ✓ RELATÓRIO DE EMENDAS PARLAMENTARES DO GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL.
- ✓ OFÍCIOS DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS ENTREGUES AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.
- ✓ RELATÓRIO DE REPASSE DE CONTRAPARTIDA FEDERAL.
- ✓ RELATÓRIO DE REPASSE DE CONTRAPARTIDA ESTADUAL.
- ✓ RELATÓRIO DE EMPENHOS EXECUTADOS EM 2023
- ✓ PLANILHA DE AVALIÇÃO DAS METAS E INDICADORES DA PAS 2023.

IDENTIFICAÇÃO

Entidade Executora: Secretaria Municipal de Saúde

Município: Redenção – PA

Tipo de Gestão: Gestão Plena do Sistema Único de Saúde

CNPJ: 111901280001-81

Endereço: Av. Alceu Veronese, Nº 253, Vila Paulista, CEP 68.550-292.

Código do Município: 150613

Região: Araguaia

CRS: 12ª Conceição do Araguaia

E-mail: saúde@redencao.pa.gov.br

EQUIPE GESTORA

Marcelo França Borges

Prefeito Municipal

Águeda Cleide de Souza Pereira

Secretária Municipal de Saúde

Antônio Nilton de Souza

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Maria do Socorro Cardoso Uchôa

Controladora da SMS

EQUIPE TÉCNICA

Patrícia M^a Lima Silva de Sousa

Diretora do Depto de Planejamento e Gestão

Mayara Alves de Oliveira

Diretora de Depto de Atenção Especializada

Lais Cunha Borges de Freitas

Diretora do Depto de Atenção Primária em Saúde

Mayara Alves de Oliveira

Diretora de Depto de Vigilância em Saúde

Gabriel de Almeida Medina

Diretor do Depto de Controle Avaliação e Auditoria

Maria Saíra Araújo Bonoli

Diretora do Departamento Administrativo e financeiro

1. INTRODUÇÃO

O RAG é um instrumento básico de planejamento do Sistema Único de Saúde que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas quadrienais indicadas no Plano Municipal de Saúde de Redenção/PA e anualmente operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde, sob responsabilidade deste município, com o intuito de alcançar os objetivos e prioridades do SUS. O RAG permite a verificação da eficácia e eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, além de constituir-se em instrumento de controle social e de referência para a participação social na saúde. Este relatório também atende a determinação da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, a qual em seu Artigo 36 regulamenta que:

“§ 1º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público”.

O RAG 2023 do município de Redenção/PA foi elaborado, em conjunto, com todas as áreas da Secretaria Municipal de Saúde, seguindo uma metodologia proposta pelo setor de Planejamento e utilizada nos Relatórios Anuais de Gestão dos últimos anos. Assim, considerando esse padrão utilizado anteriormente e as recomendações do Conselho Municipal de Saúde, a estrutura do RAG contém indicadores de saúde das metas trimestrais, resultado das ações programadas, grau de alcance dessas ações e metas, e conforme a necessidade, com a justificativa para a não realização plena das ações da Programação Anual de Saúde 2023. Além disso, sua organização contém os mesmos eixos do Plano Municipal de Saúde: Atenção Básica, Atenção Ambulatorial Especializada, Atenção à Urgência e Emergência e Atenção Hospitalar, além de tópicos voltados à Vigilância em Saúde e à Gestão do SUS Municipal.

Para atender à necessidade de prestação de contas ao CMS, buscou-se coerência com outros instrumentos dirigidos a essa instância e aos órgãos de controle da atuação governamental, a exemplo da Programação Anual de Saúde de 2023 e dos Relatórios Trimestrais de Prestação de Contas do exercício 2023.

As informações deste Relatório foram coletadas nos seguintes instrumentos: a) Plano Municipal de Saúde de Redenção 2022-2025; b) Relatório dos 03 Trimestres de 2023 - janeiro a dezembro - (Acompanhamento Orçamentário e Financeiro); c) Programação Anual de Saúde 2023; d) Sistema de Planejamento e Orçamento (SIOPS) do Governo Federal; e) Sistemas de Informação do Ministério da Saúde; entre outras fontes que se fizeram necessárias.

2. DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO

2.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

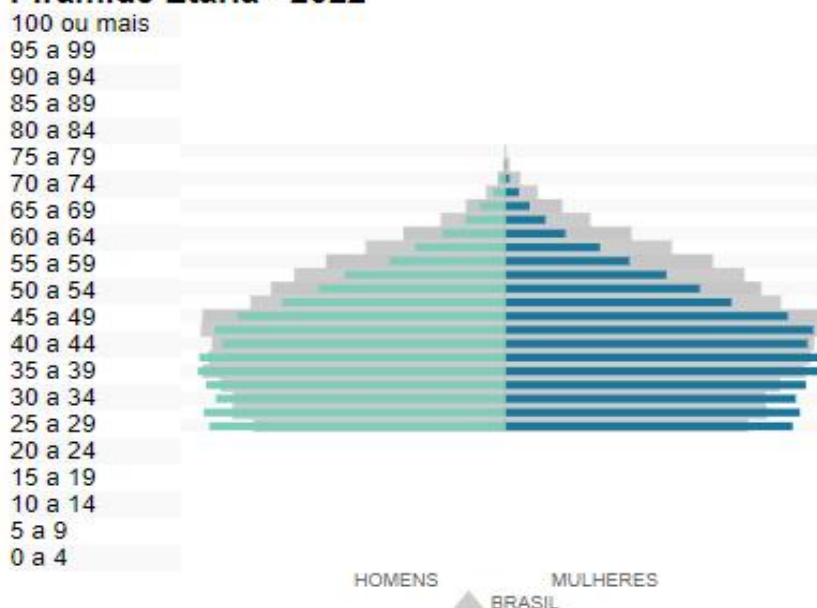
Distrito criado com a denominação de Redenção, pela Lei Estadual n.º 4568, 04-06-1973, subordinado ao município de Conceição do Araguaia. Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o distrito de Redenção figura no município de Conceição do Araguaia.

Elevado à categoria de município com a denominação de Redenção, pela Lei Estadual n.º 5028, de 13-05-1982, desmembrado de Conceição do Araguaia. Sede no antigo distrito de Redenção. Instalado em 31-01-1983. Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014.

A cidade Foi Fundada em 1972 em pleno Regime Militar e teve como fundadores os Sr. Adhemar Guimarães, Sr. Luís Vargas Dumont, Sr. Waltercio Sacramento Villas Boas. O Dr. Waltercio Villas Boas foi chamado pelo seu Amigo Luís Vargas para fazer o plano diretor da Cidade de Redenção visto que Waltercio foi também um dos fundadores da Colônia Agrícola de Bernardo Sayão tendo assim grande conhecimento na área. Foi **emancipada através da lei estadual Nº 5.028, assinada em 13 de maio de 1982**, publicada no Diário Oficial em 14.05.82. Esta localizado na parte sudeste do Estado do Pará. Sua sede localiza-se na confluência das rodovias Estaduais PA-150 com PA-287. pelo então governador Alacid da Silva Nunes. Seu primeiro prefeito foi Arcelide Veronese.

A economia do município de Redenção se baseava em atividade extrativista, com exploração de minérios e madeira, no entanto, há aproximadamente três décadas que tem como principal atividade econômica a agropecuária. Sobressaem-se também neste município atividades do comercio atacadista e varejista, e ainda aos poucos o município vem se tornando pólo educacional. Em 2022, a população era de 85.597 habitantes e a densidade demográfica era de 22,39 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 17 e 45 de 144. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 374 e 2951 de 5570.

Pirâmide Etária - 2022



Fonte: IBGE

3. ADMINISTRAÇÃO

3.1 - Instrumentos de gestão utilizados pelo município na área da saúde:

- Plano Plurianual de Saúde 2022 a 2025;
- Programação Anual de Saúde;
- Relatório Quadrimestral de Gestão;
- Relatório Anual de Gestão;
- Pactuação de Indicadores;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- Lei Orçamentária Anual (LOA).

3.2 – Fundo Municipal de Saúde - Redenção

CNPJ da Prefeitura: 04.144.168/0001-21

CNPJ do FMS: 11.190.128/0001-81

Data da criação do FMS: 25/06/1991

Gestora do FMS: Águeda Cleide Pereira de Souza - Secretária da Saúde

3.3 – Informações do Conselho de Saúde de Redenção

Lei de Criação do CMS – Nº 198/1991 - Nº 252/1993 - Nº 714/2016

Nome do Presidente do CMS – Antônio Nilton de Souza

Data da última Conferência de Saúde (13ª): 23 e 24 de fevereiro de 2022

Data da última eleição do Conselho: 29 de março de 2022

E-mail: cms_redencaopa@hotmail.com

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

CNES	UNIDADES
2316641	HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO PAULO BARCAUI - MATERNO INFANTIL;
2504901	HOSPITAL MUNICIPAL IRACÍ MACHADO DE ARAÚJO - GERAL;
2316633	CENTRO DE SAÚDE ANTÔNIA PINHEIRO CAVALCANTE – SETOR ALTO PARANÁ;
9787828	CENTRO DE ESPECIALIDADES E REABILITAÇÃO
7699115	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANTÔNIO JOSÉ SOARES NO SETOR MAL RONDON;
7732244	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARIA FRANCINETE DA SILVA LIMA NO SETOR ÁTILA DOUGLAS;
6290647	APAE
7995334	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARIA RUDUVALHO COSTA - SETOR CENTRO;
9014551	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JOSÉ DOMINGOS LIMA DE OLIVEIRA NO SETOR SANTOS DUMONT;
9014578	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA VIRGÍNIA MOURA SANTIAGO - SETOR CAMPOS ALTOS;
3681602	CENTRAL DE REGULAÇÃO
6446345	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) - SETOR ALTO PARANÁ;
5340934	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO);
5631092	LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ANÁLISES CLÍNICAS
2316684	NÚCLEO DE VIGILANCIA SANITÁRIA
5631122	SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA (SAE) EM HIV/ AIDS
2317079	POSTO DE SAÚDE FREI GIL DE VILA NOVA
2317036	POSTO DE SAÚDE MATA GERAL
2317044	POSTO DE SAÚDE SERRA DA MATA GERAL
2317087	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARIA DE JESUS ALVES - SETOR BELA VISTA;
2316625	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA FRANCISCO PAZ DE LIRA – SETOR SERRINHA;
2316617	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MAURINA PINTO DA COSTA - SETOR VILA DA PEDRA;
2316609	UNIDADE DE SAÚDE DEUSDETE NORONHA – SETOR JARDIM ARIANE;
5631270	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA LAÉRCIO BARBALHO – SETOR ALTO PARANÁ;
9470409	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JOSÉ FERREIRA FRANÇA - SETOR PLANALTO III;
7211848	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
7557027	SAMU USB 508
7586876	SAMU USB 515
7586892	SAMU USB 517
9106073	CENTRO DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO
7893698	UNIDADE DE APOIO AO COMBATE AS ENDEMIAS
9013849	ACADEMIA DE SAÚDE JOEL LACERDA DA CRUZ

5. PLANEJAMENTO E GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O Planejamento Estratégico da Secretaria Municipal de Saúde de Redenção foi alinhado ao Plano Plurianual de Saúde, para constituir-se em linhas de ação a serem seguidas para delimitação da estratégia geral do quadriênio 2022-2025, visando assegurar que as prioridades e estratégias para sua execução sejam coerentes e que possibilitem à organização das ações e esforços, bem como a tomada de decisão para o alcance dos objetivos e metas e previstos.

O fortalecimento da Atenção Primária à Saúde tem como desafios a constante necessidade de qualificação das equipes, monitoramento e avaliação da Estratégia Saúde da Família, visando não apenas ampliar as equipes, mas, dar qualidade as ações e serviços relativos aos ciclos de vida (criança, adolescente, adulto, idoso, mulher, homem) garantindo uma assistência e promoção da saúde às famílias. É importante registrar que a APS está se empenhando em alcançar os indicadores do Programa Previne Brasil.

Quanto ao serviço de assistência ambulatorial e hospitalar, as estruturas existentes ainda são insuficientes para atender as necessidades de saúde da população. Hoje a rede ainda possui ambulatorios integrados aos hospitais, e a descentralização desses para as Unidades Básicas de Saúde tem sido um grande desafio.

A assistência farmacêutica é um componente essencial do Sistema Único de Saúde, reunindo um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio da promoção do acesso aos medicamentos e uso racional. A assistência farmacêutica e insumos estratégicos estão estruturados em três componentes: (I) assistência farmacêutica básica; (II) assistência farmacêutica para programas estratégicos; e (III) assistência farmacêutica especializada, todos em execução na Farmácia Central.

A saúde em Redenção possui o desafio de fortalecer e integrar a atenção básica à vigilância em saúde; estruturar e também de expandir a assistência hospitalar/ambulatorial especializada que requer um aporte tecnológico mais amplo, visando reduzir os gastos com demandas para a Regulação e para o Tratamento Fora do Domicílio além de potencializar o atendimento de sua população.

Um aspecto importante que está sendo trabalhado pela equipe do planejamento e gestão é a execução de atividades voltadas para a vigilância em saúde do trabalhador, visando a satisfação do servidor, as condições ideais de trabalho, e o bom desempenho nas ações executadas no dia a dia em cada setor da saúde.

Ressalta-se a necessidade de fortalecimento da gestão e do planejamento estratégico, a qualificação de pessoal, o redesenho do modelo assistencial em redes, a estruturação de mais unidades de saúde tendo como eixo o fortalecimento dos serviços de saúde. A intenção é a ampliação do acesso à população com uma boa articulação nos níveis assistenciais e de gestão, com a participação do controle social, voltados a contribuir para o alcance da visão da Secretaria Municipal de Saúde.

6. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

A Atenção Primária (também conhecida como Atenção Básica) é o primeiro contato que as pessoas têm com os sistemas de saúde. Esse é o passo inicial, que busca entender a complexidade de cada caso (individual ou coletivo) para, assim, direcioná-lo para o atendimento mais adequado.

Além disso, a Atenção Básica, no Brasil, abrange outras áreas, como a Saúde da Família. Por conta disso, recebe diversos incentivos e programas governamentais para implementar as melhores medidas de prevenção e tratamento de doenças.

Com isso, é possível fazer uma melhor gestão de como agir para prevenir doenças, realizar diagnósticos mais certos, providenciar tratamentos mais eficientes e promover a reabilitação dos pacientes. Ou seja, nada mais é que a busca por uma melhor organização do atendimento, visando à promoção da saúde. Para isso, são necessárias ações sanitárias, tecnológicas e científicas, além da capacitação dos profissionais, a humanização dos serviços e a interação com outros serviços da Rede Assistencial de Saúde.

6.1 PRODUÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.

Quadro 01 - Ações de Educação Permanente em Saúde

Serviço	Tipo de ação	Quantidade de ação de EPS			Número de participantes envolvidos		
		1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad	3º Quad
Saúde do homem	Prevenção do Câncer de Próstata	17	14	25	89	91	218
	Planejamento Familiar	38	36	27	167	200	179
	Prevenção IST's e entrega de preservativos	32	36	31	804	284	303
Saúde da mulher	Ações desenvolvidas no dia da mulher	24	0	13	219	0	117
	Prev. do câncer de mama e útero	45	43	38	627	269	413
	Prevenção sexual e reprodutiva	40	49	26	266	421	374
	Prevenção IST's e entrega de preservativos	53	39	25	271	220	188
	Planejamento Familiar	50	50	42	219	244	214
Saúde do idoso	Prev. de Acidentes domésticos	20	24	10	213	92	49
Saúde da criança	Amamentação e alimentação	50	27	24	312	210	142
Total por quadrimestre		369	318	261	3.187	2.031	2.197
Total Geral		948			7.415		

Quadro 02 - Ainda Sobre à Saúde da Mulher

Exames realizados	Quadrimestre			Total
	1º	2º	3º	
Coleta de exames cito patológicos	1.496	1.388	7.283	10.167
Coleta de exames cito patológicos na faixa etária de 25 a 64 anos (Indicador Previne Brasil)	888	1.191	7.042	9.121

Quadro 03 – Atendimento da Equipe Multidisciplinar (antigo NASF)

Profissionais	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
Psicologia	159	311	195	665
Serviço Social	158	204	150	512
Ginecologia	740	840	710	2.290
Nutricionista	70	180	166	416
Fisioterapeuta	854	1.422	1.169	3.445
Pediatra	246	297	295	838
Total	2.227	3.254	2.685	8.166

Quadro 04 - Academia de Saúde

Consultas e atendimentos	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
Fisioterapeuta	418	247	269	934
Educador Físico	417	108	80	605
Total	835	355	349	1.539

Quadro 05 - Serviços de Enfermagem Realizados na ESF

Consultas e atendimentos	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
Enfermeiro	13.137	9.829	13.310	36.276
Técnico de Enfermagem	28.590	33.940	30.130	92.660
Total	41.727	43.769	43.440	128.936

Quadro 06 - Atividades Educativas Realizadas na ESF

Profissional	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
Equipe da ESF	88	323	26	437

Quadro 07 - Atendimento Médico Realizado na APS por Faixa Etária

Faixa etária	Quadrimestre			Total anual
	1º	2º	3º	
0 a 4 anos	1.290	1.599	1.273	4.162
5 a 14 anos	1.767	1.990	1.514	5.271
15 a 44 anos	9.299	10.232	9.175	28.706
45 a 59 anos	5.076	5.374	4.779	15.229
Maior de 60 anos	5.098	5.144	4.902	15.144
Total de atendimentos por quadrimestre	22.530	24.339	21.643	68.512

Quadro 08 - Atendimento Domiciliar Realizado pela APS

Profissionais	Quadrimestre			Total anual por profissionais
	1º	2º	3º	
Médico	234	184	245	663
Enfermeiro	3.110	56	2.475	5.641
Agente Comunitário de Saúde	233.041	217.060	228.666	678.767
Total de atendimentos por quadrimestre	236.385	217.300	231.386	685.071

Quadro 09 - Atendimentos da Saúde Bucal Realizados na USF

Unidade de Saúde da Família	Quadrimestre			Total anual
	1º	2º	3º	
USF Virginia Moura Santiago	771	1.175	1.066	3.012
USF Maria De Jesus Alves	993	1.316	1.089	3.398
USF Laercio Barbalho	837	1.127	1.014	2.978
USF Deusdete de Noronha	698	1.255	967	2.920
USF Maurina Pinto da Costa	663	684	622	1.969
USF Francisco Paes de Lira	628	872	660	2.160
USF Antônio Jose Soares	366	811	889	2.066
USF Maria Francinete da Silva	795	1.345	1.171	3.311
Total de atendimentos por quadrimestre	5.751	8.585	7.478	21.814

Quadro 10 – Atividades Educativas em Saúde Bucal

Estabelecimento de Saúde	Quadrimestre			Total
	1º	2º	3º	
Unidades Saúde da Família	42	19	29	90

Quadro 11– Exame Integrativo Realizado nas ESF

TESTE DO PEZINHO	Quadrimestre			Total anual
	1º	2º	3º	
USF Virgínia Moura Santiago	16	18	27	61
USF Maria de Jesus Alves Zona Urbana e Zona Rural)	30	44	05	79
USF Laercio Barbalho	25	06	05	36
USF Deusdete de Noronha	20	24	20	64
USF Maurina Pinto da Costa	25	33	17	75
USF Francisco Paes de Lira	24	35	23	82
USF Antônio José Soares	11	22	19	52
USF Maria Francinete da Silva	37	38	41	116
USF José Ferreira de França	47	53	24	124
USF José Domingos de Oliveira ¹	21	15	09	45
Centro de Saúde Antônia Pinheiro Cavalcante	22	17	32	71
USF Pioneiro José Balbino	15	13	25	53
USF Maria Ruduvalho Costa ²	10	06	20	36
Total de exame por quadrimestre	303	324	267	894

Quadro 12 - Atendimento na APS para COVID-19

Unidades de Saúde	Quadrimestre			Total anual
	1º	2º	3º	
USF Virgínia Moura Santiago	45	23	01	69
USF Maria de Jesus Alves Zona Urbana e Zona Rural)	103	67	04	174
USF Laercio Barbalho	05	31	09	45
USF Deusdete de Noronha	93	18	06	117
USF Maurina Pinto da Costa	17	21	01	39
USF Francisco Paes de Lira	114	62	09	185
USF Antônio José Soares	70	62	06	138
USF Maria Francinete da Silva	61	23	04	88
USF José Ferreira de França	81	24	03	108
USF José Domingos de Oliveira ¹	68	30	06	104
Centro de Saúde Antônia Pinheiro Cavalcante	100	30	05	135
USF Pioneiro José Balbino	17	03	0	20
USF Maria Ruduvalho Costa ²	60	50	06	116
Total de atendimento por quadrimestre	834	444	60	1.338

Quadro 13 - Exames sorológicos realizados nas gestantes durante o pré-natal

Unidades de Saúde	1º QDM				2º QDM				3º QDM				Total			
Exames	HIV	HBV	HCV	Sífilis	HIV	HBV	HCV	Sífilis	HIV	HBV	HCV	Sífilis	HIV	HBV	HCV	Sífilis
Maria de Jesus Alves (Bela Vista)	78	78	75	108	80	80	80	80	73	73	73	73	231	231	225	261
Maria de Jesus Alves (Zona Rural)	31	31	33	31	23	23	23	23	25	25	25	25	79	79	81	79
Laercio Barbalho	41	38	38	37	41	41	41	41	37	37	37	37	119	116	116	115
Deusdete de Noronha	69	65	65	69	48	48	48	48	58	58	58	58	175	171	171	175
Maurina Pinto da Costa	49	49	49	51	28	28	28	28	45	45	45	45	122	107	107	124
Francisco Paes de Lira	100	90	90	98	35	35	35	35	30	30	30	30	165	155	155	163
Antônio José Soares	53	51	51	54	28	28	28	28	44	44	44	44	125	123	123	126
Maria Francinete da Silva	184	109	109	143	73	73	73	73	100	100	100	100	357	282	282	316
José Ferreira de França	167	166	143	167	204	204	204	204	4	4	4	4	375	374	351	375
José Domingos Lima de Oliveira	61	58	58	60	55	50	50	50	30	30	30	30	146	138	138	140
Centro de Saúde Antônia Pinheiro Cavalcante	54	55	55	32	61	61	61	61	13	30	30	30	128	146	146	123
Pioneiro José Balbino	09	09	12	12	49	49	49	49	32	32	32	32	90	90	93	93
Maria Rudvalho Costa	34	34	34	34	40	40	40	40	26	26	26	26	100	100	100	100
Virgínia Moura Santiago	62	52	52	64	74	74	74	74	47	47	47	47	183	173	173	185
Total Geral	992	885	864	960	839	834	834	834	564	581	581	581	2.395	2.285	2.261	2.375

Considerações da APS no ano de 2023

O ano de 2023 iniciou com a entrega da reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde Laércio Barbalho, no setor Alto Paraná. A obra possibilitou melhora na infraestrutura para atendimentos aos pacientes, além de construção de um local destinado para o Programa Melhor em Casa, contendo sala de arquivos e sala para elaboração de plano de tratamento em equipe. Além da Unidade Laércio Barbalho, a Secretaria Municipal de Saúde também revitalizou o espaço físico da UBS Serrinha II no mês de abril, dando início ao atendimento ao público nesta nova Estratégia de Saúde da Família. Vale considerar que os atendimentos médicos e de enfermagem desta ESF já vinham sendo feitos desde dezembro de 2022, mas foi somente no primeiro quadrimestre de 2023 que se fez possível a contratação do restante dos profissionais da equipe e a estruturação das salas para atendimento ao público.

No mês de maio foi realizada a mudança de prédio da Unidade Básica de Saúde Maria Lopes Ruduvalho Costa, o posto de saúde do Centro. O prédio anterior, por se tratar de um prédio antigo, possuía estrutura física já degradada, se fazendo necessário a mudança para um novo local. O prédio alugado para uso fica em local de fácil acesso, perto de pontos de referências de simples localização. Apesar de não possuir a estrutura ideal para uma Unidade de Saúde, foram realizadas adaptações com intuito de permitir que os atendimentos pudessem ser realizados sem nenhum transtorno e de forma qualificada.

O segundo quadrimestre de 2023 para a Atenção Primária teve algumas conquistas importantes. Uma delas, foi o início do programa de capacitação para Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate à Endemias, o chamado Saúde com Agente. Apesar de ser um programa federal, as capacitações semanais foram ministradas por enfermeiros do município, recebendo o apoio da Secretaria Municipal de Saúde no desenvolvimento das ações. O curso de capacitação finalizou no mês de julho e trouxe impacto positivo sobre o processo de trabalho dos ACS's e ACE's.

O último quadrimestre do ano de 2023, iniciou com a implantação do Programa Saúde na Hora no município de Redenção. A Unidade Básica de Saúde Maria Francinete da Silva Lima (Posto de Saúde Atila Douglas) foi o território escolhido para expandir o horário de atendimento. Além das 08 horas de atendimento habitual, a unidade passa a contar com atendimento médico e de enfermagem das 11:00 às 13:00 e das 17:00 às 19:00 horas, totalizando 12 horas de assistência. O programa em questão objetiva facilitar o acesso da população ao serviço de saúde e aumentar o número de atendimentos ofertados.

Ainda no mês de setembro, os Agentes Comunitários de Saúde receberam protetores solares como parte dos Equipamentos de Proteção Individual a ser utilizado no cotidiano de trabalho.

Em relação as ações educativas realizadas pelo departamento, pode-se dar destaque a algumas de maior repercussão. No mês de maio, trabalha-se a alusão ao combate da hipertensão arterial, doença crônica prevalente na população. As Unidades Básicas de Saúde trabalharam o tema em rodas de conversas, orientação nutricional e com

rastreamento dos níveis pressóricos dos pacientes cadastrados no território. O mês de julho é alusivo ao combate as hepatites virais. Neste mês, duas Unidades de Saúde de maior movimento no município, setores Atila Douglas e Serrinha, realizaram testagem de toda população atendida durante uma semana, além de orientações na sala de espera a respeito da prevenção e controle das hepatites.

Fechamos o quadrimestre com atividades de promoção ao aleitamento materno no mês de agosto. O mês de setembro traz a temática do setembro amarelo, o mês de combate contra o suicídio. Este tema dentro do 3º quadrimestre é sempre bastante enfatizado. Neste ano, a Atenção Primária estabeleceu parceria com o CAPS para executar ações de conscientização. Dentro do Programa Saúde na Escola (PSE) foi realizado palavras orientativas e atendimento individual à alunos. O município promoveu uma caminhada.

O mês de outubro foi marcado por um aumento significativo no número de coletas do exame Citopatológico de Colo Uterino (PCCU). O aumento foi resultado do trabalho de busca ativa nominal realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde e enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde.

Novembro e dezembro foram voltados para ações orientativas a respeito da saúde do homem e da prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Foram realizadas testagens rápidas para HIV, Sífilis e Hepatites dentro das Unidades Básicas de Saúde para o público em geral. O diferencial foi o trabalho realizado de “pré-natal do parceiro”, reforçando a necessidade do atendimento aos parceiros sexuais das gestantes, objetivando o tratamento adequado do casal e a consequente redução das IST's no período gravídico/puerperal.

6.2 Produção das Ações Realizadas pela Saúde Bucal.

A cobertura total da Saúde bucal é de 51,79%. O município possui atualmente 13(treze) Consultórios Odontológicos, sendo: 08 (oito) consultórios nos Postos de Saúde (Estratégia de Saúde da Família - Bela Vista, Serrinha, Vila da Pedra, Jardim Ariane, Alto Paraná, Campos Alto, Átila Douglas e Marechal Rondon), em que os profissionais realizam os procedimentos básicos: restaurações, exodontias, capeamentos pulpar, pulpotomias, raspagens supra gengivais, limpezas, aplicação de selantes, aplicação de cariostático, aplicação de flúor, evidenciação de placa e adequação do meio bucal para encaminhar o paciente para atendimento especializado quando necessário.

Além disso são realizadas atividades educativas e ações coletivas tais como palestras, escovação supervisionada, bochechos com flúor e distribuição de kits de Higiene Bucal, tanto nos postinhos se saúde, quanto nas escolas municipais, pelo programa saúde nas escolas.

São atendidas, em média, 20 pessoas por dia em cada posto (aproximadamente 160 pacientes/dia/Postos).

São feitos apenas procedimentos básicos nos Postos uma vez que os especializados são encaminhados para o CEO (Centro de Especialidades Odontológicas).

Até Dezembro/2024 teremos a Expansão da Saúde Bucal em mais 2 Postos (Planalto e Santos Dumont).

Temos ainda 05 (cinco) consultórios no CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) para atendimentos especializados onde são atendidos os pacientes referenciados das ESFs.

São ofertadas as seguintes especialidades:

Endodontia (Acesso à polpa dentária, curativos de demora com ou sem preparo biomecânico, obturação de dentes decíduos e permanentes uni, bi e tri radicular, retratamento endodôntico em dentes uni, bi e triradicular, selamento de perfurações radiculares, dentre outros.)

Periodontia (Raspagens supra e subgingivais, raspagens coronoradicular, gengivoplastia, gengivectomia, aumento de coroa clínica, dentre outros.)

Cirurgia (Biópsias, exodontias múltiplas, remoção de foco residual, marsupialização de cistos, odontosecção, remoção de dentes retidos e/ou impactados, tratamento cirúrgico de fístulas, frenectomia, dentre outros procedimentos possíveis de serem realizados a nível ambulatorial.)

Prótese (Próteses totais e parciais removíveis): Confeccionamos em média 70 Próteses/mês.

7. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

A Atenção Especializada é feita através de um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde realizada em ambiente ambulatorial, que englobam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em média e alta complexidade. É caracteristicamente demarcada pela incorporação de processos de trabalho que precisam de maior densidade tecnológica, as chamadas tecnologias especializadas e deve ser preferencialmente ofertada de forma prioritária da assistência que deve ser prestada. Tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno, porém a insuficiência de oferta e a demanda excessiva pelas ações especializadas acabam dificultando o sistema.

Os procedimentos da alta complexidade encontram-se relacionados na tabela do SUS, em sua maioria no Sistema de Informação Hospitalar do SUS, e estão também no Sistema de Informações Ambulatorial em pequena quantidade, mas com impacto financeiro extremamente alto.

A população alvo na atenção especializada são pessoas que apresentam naquele instante a necessidade de cuidados diferenciados e muitas vezes mais intensivos que no nível primário que precisa estar qualificado para atender e resolver os principais problemas que demandam serviços de saúde. Os que não forem resolvidos neste nível deverão ser referenciados para os serviços especializados ambulatoriais ou hospitalares.

Os serviços de atenção especializada em Redenção estão distribuídos nos dois hospitais municipais, no SAMU, no CAPS, no laboratório e no Programa Melhor em Casa.

7.1 Produção das Ações Realizadas na Atenção Especializada.

Quadro 15- Atendimentos Realizadas no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS

Tipo de Atendimentos	Quadrimestre			Total anual
	1º	2º	3º	
Triagem	364	285	242	891
Consulta Psiquiátrica	641	650	623	1.914
Consulta Clínico Geral	1.440	1.399	1.310	4.149
Consulta Psicologia	1.979	1.307	1.664	4.950
Consulta de Enfermagem*	608	391	431	1.430
Terapia Ocupacional*	0	0	0	0
Avaliação do Serviço Social	440	386	319	1.145
Atendimento em grupo terapêutico	1.520	473	355	2.348
Total de atendimento por quadrimestre	6.992	4.891	4.944	16.827

Quadro 16 - Quantidade de Pacientes Atendidos na Farmácia Central

Estabelecimento de Saúde	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
Provenientes da Atenção	7.174	10.620	6.947	24.741

Básica				
Provenientes da Média e Alta Complexidade	2.597	2.499	2.694	7.790
Total de atendimentos por quadrimestre	9.771	13.119	9.641	32.531

Quadro 17 - Quantidade de Medicamentos e Insumos Distribuídos na Farmácia Central

Origem do Paciente	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
Da Atenção Primária	174.350	352.374	272.434	799.158
Da Atenção Especializada	118.910	83.284	114.305	316.499
Judicialização	1.977	9.773	10.879	22.629
Quantidade de insulina	413	6.456	14.608	21.477
Quantidade de insumos	21.530	26.976	15.720	64.226
Total de atendimentos por quadrimestre	317.180	478.863	427.946	1.223.989

Quadro 18- Atendimentos de Urgência e Emergência

Estabelecimento de Saúde	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
SAMU	1.149	1.176	1.256	3.581
Hospital Iraci Machado de Araújo (PS)	11.807	18.551	23.307	53.665
Hospital Pedro Paulo Barcauí (PS)	11.980	10.055	7.548	29.583
Total de atendimentos por quadrimestre	24.936	29.782	32.111	86.829

Quadro 19 - Atendimentos Realizados no HMIMA

Tipos de atendimentos	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
Consultas médicas	7.094	5.995	5.765	18.854
Internações	656	564	527	1.747
Cirurgias gerais (urgência)	17	11	14	42
Cirurgia eletivas	125	181	100	406
Pequenas cirurgias	0	0	45	45
Cirurgias vascular	0	0	06	06
Cirurgias ginecológicas	0	0	08	08
Cirurgias ortopédicas	0	0	03	03
Total de atendimentos por quadrimestre	7.892	6.751	6.468	21.111

No primeiro e segundo quadrimestre não houve pequenas cirurgias, cirurgias vascular, ginecológicas e ortopédicas.

Quadro 20 - Quantidade de Exames Realizados no HMIMA

Exame	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	

Raio - X	15.781	16.150	17.437	49.368
Ultrassonografia de urgência	53	42	79	174
Eletrocardiograma	698	911	629	2.238
Ecocardiografia transtoracica	0	95	125	220
Colonoscopia	0	40	62	102
Esofagogastroduodenoscopia	0	38	135	173
Monitoramento pelo sistema Holter 24hs	0	164	170	334
Monitorização ambul. pressão arterial mapa	0	136	96	232
Total	16.532	17.576	18.733	52.841

No primeiro quadrimestre não havia os exames de Ecocardiografia transtoracica, colonoscopia, Esofagogastroduodenoscopia, monitoramento pelo sistema Holter 24hs e monitorização ambul. pressão arterial mapa.

Quadro 21 - Pacientes Atendidos pelo Setor de Transporte

Quantidade de Atendimentos		Quadrimestre			Total anual
		1º	2º	3º	
HOSPITAL MUN. IRACI MACHADO DE ARAÚJO	Pacientes transportados por solicitação	03	03	0	06
	Pacientes transportados de alta	04	06	02	12
	Pacientes transportados para exames	68	55	49	172
	Pacientes transp. p/ outros hospitais no município	49	38	74	161
	Pacientes transportados exc. para Belém	02	04	06	12
	Pacientes trans. para outros Munic. do Estado	32	44	60	136
HOSPITAL MUN. PEDRO PAULO BARCAUÍ	Pacientes Transportados por solicitação	46	77	237	360
	Pacientes Transportados para exames	98	85	220	403
	Pacientes transp. p/ outros hosp. no Município	35	65	39	139
	Pacientes transp. Excl. para Belém	03	20	02	25
OUTROS...	Pacientes transportados para outros municípios do Estado	6	42	0	48
Total de pacientes atendidos por quadrimestre		346	439	689	1.474

Quadro 22 - Número de Transporte realizado por cidades

	Quadrimestre	Total Anual
--	--------------	-------------

	1º	2º	3º	
Belém	32	14	30	76
Conceição do Araguaia	43	28	40	111
Marabá	05	14	11	30
Tucuruí	03	04	06	13
Ourilândia do Norte	0	15	98	113
Total de atendimentos por quadrimestre	83	75	185	343

Quadro 23 - Atendimentos Realizados no HMPPB

Tipos de atendimentos	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
Consultas médicas	268	273	303	844
Internações pediátricas	300	218	182	700
Internações Obstétricas e Ginecológicas	626	679	743	2.048
Cirurgias Gerais (Urgência)	60	48	54	162
Cirurgia eletivas	52	53	63	168
Total de atendimentos por quadrimestre	1.306	1.271	1.345	3.922

Quadro 24 - Atendimentos aos pacientes de outro município -HMPPB

Atendimentos	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
Indígenas - HMPPB	142	56	95	293
Outros municípios -HMPPB	454	254	278	986
Indígenas - HMIMA	162	61	87	310
Total de atendimentos por quadrimestre	758	371	460	1.589

Quadro 25 - Quantidade de Exames realizados no HMPPB

Exame	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
Ultrassonografia de urgência	207	213	91	511
Ultrassonografia de mama	0	0	51	51
Raio X	0	0	88	88
Total de exames por quadrimestre	207	213	230	650

Quadro 26 - Quantidade de Partos Realizados no HMPPB

Tipos de partos	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
Parto normal	95	126	92	313
Parto cesáreo	311	238	319	868
Parto cesáreo com laqueadura	60	83	93	236
Total de partos por quadrimestre	466	447	504	1.417

Quadro 27 – Principais Causas de Internação no HMPPB

Causas de Internações	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
Parto normal	95	126	92	313
Parto cesáreo	311	238	319	868
Broncopneumonia	65	67	12	144
Curetagem	55	48	48	151
Prematuridade	02	09	06	17
Anemia	0	06	06	12
Bronquite	11	04	0	15
Pneumonia	28	17	24	69
Cefaleia	0	05	02	07
Sífilis	07	0	06	13
Infecção de parede	10	0	0	10
ITU	28	18	20	66
COVID - 19	01	0	0	01
Tratamento de afecções especificadas complicando a gravidez, o parto e o puerpério	70	0	0	70
Total de internações por quadrimestre	683	538	535	1.756

Quadro 28- Principais Causas de Internação no HMIMA

Causas de Internações	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
Pneumonia	114	92	69	275
Traumatismos	129	77	68	274
A.V.C (Acidente Vascular Cerebral)	49	32	36	117
I.C.C. (Insuficiência Cardíaca Congestiva)	41	21	31	93
Doenças Crônicas das Vias Aéreas	22	0	0	22
Doenças do Esôfago, Estômago, Intestino	91	48	11	150
Tratamento do Diabetes Mellitus	101	35	21	157
Doenças do Aparelho Urinário	39	31	13	83
Doenças Bacterianas	28	0	0	28
Gastrite	0	11	03	14
Surto Psicótico	0	11	22	33
Cirroze	0	13	01	14
Pancreatite	0	15	05	20
Anemia	0	14	07	21
Erisipela	0	47	08	55
Queimados	0	05	0	05
Tuberculose	0	03	02	05
Dengue	0	02	0	02
Total de internações por quadrimestre	614	457	297	1.368

Quadro 29 - Quantidade de Exames Integrativos Realizados no HMPPB

Tipos de exames	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
Teste do pezinho	0	0	0	0
Teste da orelhinha	154	254	280	688
Total de exames por quadrimestre	154	254	280	688

Obs: Não estamos mais realizando teste do pezinho no hospital, pelo fato da descentralização do serviço, para as Unidade Básica de Saúde- UBS

Quadro 30 - Quantidade de exames realizados no Laboratório Municipal de Redenção

Tipos de Exames	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
COLESTEROL	4.465	4.126	3.964	12.555
TRIGLICÉRIDES	4.438	3.933	3.924	12.295
HDL DIRETO	3.357	2.904	3.044	9.305
ÁC. ÚRICO	2.582	2.444	394	5.420
URÉIA	5.804	5.401	2.206	13.411
CREATININA	5.989	5.569	5.318	16.876
TGO	5.427	4.971	4.675	15.073
TGP	5.424	4.969	4.643	15.036
FOSFATASE ALCALINA	1.283	1.247	1.063	3.593
GAMA GT	1.364	1.242	1.118	3.724
PROTEÍNA TOTAL	428	439	396	1.263
ALBUMINA	422	439	396	1.257
FERRO	210	276	293	779
CÁLCIO	192	216	175	583
AMILASE	524	430	362	1.316
BILIRRUBINA DIRETA	1.457	1.560	1.478	4.495
BILIRRUBINA INDIRETA	1.457	1.560	1.478	4.495
LDH	464	588	434	1.486
CK-MB	224	193	154	571
CK- NAC	236	209	186	631
FOSFORO	63	840	46	949
LIPASE	133	260	344	737
GLICOSE	6.283	5.849	5.490	17.622
LDL	3.357	2.904	3.044	9.305
HEMOGRAMA COMPLETO	0	0	7.341	7.341
PCCU	694	2.093	1.539	4.326
EXAMES DE URINA	16.131	15.577	14.058	45.766
EXAMES DE FEZES	2.315	2.158	294	4.767
ESCARRO	192	189	174	555
VDRL	0	334	551	885
TIPAGEM SANGUINEA	603	548	572	1.723
TESTE DE GRAVIDEZ	369	395	331	1.095
HEPATITE B	21	11	09	41
HIV	19	17	14	50
DENGUE	104	97	19	220
ATIVIDADE INFLAMATORIO	593	1.510	2.058	4.161
HEPATITE C	20	11	08	39
TESTE RÁPIDO DE LEISHMANIOSE	12	20	15	47
PSA LIVRE e TOTAL	96	284	142	522
SÓDIO	207	380	295	882
POTASSIO	208	381	295	884
TEMPO DE PROTROMBINA	11	30	41	82
TEMPO DE TROMBOPLASTINA KPTT	11	30	41	82
URUCULTURA	01	0	0	01
HEMOGLOBINA GLICOSILADA	0	06	18	24
Exames das Grávidas				
TOXOPLASMOSE IGG e IGM	148	236	132	516
CITOMEGALOVIRUS IGG e IGM	162	246	114	522
RÚBEOLA IGG e IGM	132	244	123	499
Total de atendimentos por	77.632	77.366	72.809	227.807

quadrimestre				
---------------------	--	--	--	--

Quadro 31 - Atendimento nos hospitais por especialidades

Especialidades		Quadrimestre			Total anual
		1º	2º	3º	
HOSPITAL MUN. IRACI MACHADO DE ARAÚJO	Cardiologia	414	398	422	1.234
	Dermatologia	381	181	222	784
	Infectologia	0	19	36	55
	Neurologia	430	368	465	1.263
	Ortopedia	2.223	1.488	1.527	5.238
	Vascular	184	140	207	531
	Nutricionista	0	60	0	60
	Cirurgião	0	0	421	421
	Reumatologia	127	168	153	448
	Psiquiatra - Avaliação	37	11	22	70
HOSPITAL MUN. PEDRO PAULO BARCAUÍ	Ginecologia	151	176	150	477
	Obstetra	117	97	152	366
	Pediatria	0	0	5.558	5.558
	Mastologia	01	53	74	128
Total de pacientes atendidos por quadrimestre		4.065	3.159	9.409	16.633

Quadro 32 - Atendimento de Telemedicina

Consultas	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
Pneumologia	10	09	11	30
Neuropediatria	23	14	29	66
Cardiologista	35	19	24	78
Alergista	01	02	09	12
Total de consultas por quadrimestre	69	44	73	186

Quadro 33 - Exames realizados no CER

Exames	Quadrimestre			Total Anual
	1º	2º	3º	
Ultrassonografia	1.142	1.130	838	3.110
Eletrocardiograma	173	84	261	518
Eletroneuromiografia	0	0	11	11
Eletroencefalograma	0	0	07	07
Total de exames por quadrimestre	1.315	1.214	1.117	3.646

Quadro 34 – Atendimento de Urgência e Emergência - SAMU

Tipo de atendimentos	Quadrimestre			Total anual
	1º	2º	3º	
Atendimento por trauma	411	520	500	1.431
Atendimento caso clínico	761	491	610	1.862
Atendimento obstétrico	17	29	35	81
Atendimento pediátrico	0	02	56	58
Atendimento psiquiátrico	67	47	500	614
Total de atendimentos por quadrimestre	1.256	1.089	1.701	4.046

Quadro 35 - Atendimento da ouvidoria Secretaria Municipal de Saúde

Tipo de atendimentos	Quadrimestre			Total anual
	1º	2º	3º	
Número de atendimento telefônico	1.306	1.990	825	4.121
Número de ligações de mensagem	2.006	3.249	2.393	7.648
Número de elogios	88	109	806	1.003
Número de reclamações	49	71	48	168
Total de atendimentos por quadrimestre	3.449	5.419	4.072	12.940

Quadro 36 – atendimentos Realizados pelo Programa Melhor em Casa

Tipo de Atendimentos	Quadrimestre			Total anual
	1º	2º	3º	
Consultas Médicas	574	595	553	1.722
Consultas de Enfermagem	574	595	553	1.722
Atendimentos de técnico de Enfermagem	574	595	553	1.722
Atendimento de Fisioterapia	77	595	553	1.225
Atendimento de Psicólogo	317	321	320	958
Atendimento Assistente Social	317	321	320	958
Atendimento Fonoaudiologia	317	321	320	958
Atendimento Nutricionista	180	321	320	821
Atendimento Odontológico	78	30	15	123
Oxigenioterapia	08	12	10	30
Total de atendimentos por quadrimestre	3.016	3.706	3.517	10.239

Quadro 37 – Atendimentos do CER

Atendimentos	Quadrimestre			Total anual
	1º	2º	3º	
Consultas Pediátrica	75	122	107	304
Consultas de Enfermagem	1.739	2.564	2.617	6.920
Consulta Urologia	225	196	210	631
Consulta Clinica Geral	48	39	19	106
Consulta Gastroenterologista	58	42	57	157
Consulta Otorrinolaringologista	247	183	208	638
Consulta Oftalmológica	0	95	13.119	13.214
Consulta Neuropediatra	51	100	132	283
Atendimento Fonoaudiólogo	841	835	716	2.392
Atendimento de Fisioterapia	3.482	3.539	5.085	12.106
Atendimento de Psicólogo	823	611	821	2.255
Atendimento Terapeuta Ocupacional	813	698	787	2.298
Atendimento assistente social	1.328	1.343	1.381	4.052
Atendimento Nutricionista	70	0	0	70
Atendimento Educador Físico	736	741	709	2.186
Atendimento Neuropsicólogo	07	40	40	87
Atendimento Psicopedagoga	56	0	0	56
Total de atendimentos por quadrimestre	10.599	11.148	26.008	47.755

Quadro 38 – Procedimentos Realizados no Centro de Especialidade Odontológica (CEO)

Tipos de Procedimentos	Quadrimestre			Total
	1º	2º	3º	
Aplicação Tópica de Flúor (indiv. por sessão)	08	16	01	25
Selamento Provisório de Cavidade Dentária	312	570	526	1.408
Retirada de Pontos de Cirurgia Básicas	87	26	15	128
Capeamento pulpar	06	07	01	14
Radiografia Peri-Apical Interproximal (bite-Wing)	1.116	1.282	1.091	3.489
Restauração de Dente Decíduo	16	10	10	36
Restauração de Dente Permanente Anterior	51	64	40	155
Restauração de Dente Permanente Posterior	43	97	65	205
Acesso a Polpa Dent. e Medicação (por dente)	319	578	526	1.423
Curat. de Demora c/ou s/Preparo Biomecânico	181	399	233	813
Obturação de Dente Decíduo	01	02	0	3
Obturação em Dente Permanente Bi radicular	31	58	85	174
Obturação em Dente Permanente c/Três ou mais Raízes	45	66	105	216
Obturação em Dente Permanente Unirradicular	27	94	88	209
Raspagem Corono-Radicular (por sextante)	625	836	1.337	2.798
Moldagem Dento-Gengival p/ Const. Prot. Dentária	239	250	266	755
Reembasamento e Conserto de Prótese Dentária	07	08	07	22
Adaptação de Prótese Dentária	161	135	212	508
Correção de Bidas Musculares	0	10	09	19
Exodontia de Dente Decíduo	19	14	30	63
Exodontia de Dente Permanente	291	424	322	1.037
Exodontia Múltipla com Alveoplastia por Sextante	03	01	0	4
Odontosecção/Radilectomia/Tunelização	265	96	34	395
Tratamento de Alvelite	01	06	0	7
Remoção de Dente Retido (incluso/impactado)	212	149	104	465
Remoção de tuos e exostoses	01	04	01	6
PRÓTESE				
Instalação de Prótese Dentária	161	195	212	568
Prótese Parcial Mandibular Removível	81	89	98	268
Prótese Parcial Maxilar Removível	58	83	72	213
Prótese Total Mandibular	39	26	37	102
Prótese Total Maxilar	61	52	59	172
Total de procedimentos por quadrimestre	4.467	5.647	5.586	15.700

Quadro 39 - Número de encaminhamentos realizados pela Regulação

Destino dos encaminhamentos	1º			2º			3º			Total anual		
	Cons.	Ex.	Cir.	Cons.	Ex.	Cir.	Cons.	Ex.	Cir.	Cons.	Ex.	Cir.
HRPA	1.188	804	574	419	352	215	846	438	290	3.153	1.594	1.079
HRCA	153	72	108	40	0	109	52	0	79	245	72	462
Belém	144	25	19	171	26	09	198	23	16	513	74	44
PA 279	0	0	0	0	0	0	84	78	0	84	78	0
Outros locais	95	16	08	83	04	03	95	27	14	273	47	25
Total por quadrimestre	2.280	917	709	713	382	336	1.275	566	399	4.268	1.865	1.610

Cons: consulta, Ex: exame, Cir. Cirurgia.

Obs: No 1º e 2º quadrimestre não teve números de encaminhamentos para PA 279

Quadro 40 - Número de pacientes que utilizaram o Serviço da Regulação/TFD

	1º	2º	3º	Total
Pacientes	278	293	350	921
Acompanhantes	209	237	264	710

Quadro 41 - Número de pacientes que hospedaram nas Casas de Apoio

Casa de apoio - Belém	1º	2º	3º	Total
Pacientes	117	156	141	414
Acompanhantes	94	128	116	338

Quadro 42 - Número de exames realizados através do Convênio Regional

Quantidade de exames realizados		1º	2º	3º	Total
Ressonância		184	32	184	400
Oftalmologia	Consultas	975	67	1.690	2.732
	Cirurgias	167	36	249	452

Quadro 43 - Exames realizado pela Otorrinolaringologista

Tipos de Atendimentos	1º	2º	3º	Total
Videoendoscopia nasal	69	111	100	280
Videolaringoscopia	71	116	81	268
Timpanometria	50	25	91	166
Total	190	252	272	714

Quadro 44 - Exames realizado pela Gastrologia

Tipos de Atendimentos	1º	2º	3º	Total
Endoscopia digestiva alta	0	0	167	167
Colonoscopia reto sigmoide	0	0	53	53
Total	0	0	220	220

Obs: Ativação dos serviços acima apenas a partir do mês de junho.

Quadro 45 - Exames e consultas realizados pela Mastologia

Tipos de Atendimentos	1º	2º	3º	Total
Consultas Mastologista	0	0	89	89
Ultrassonografia mama	0	0	60	60
Total	0	0	149	149

Obs: Os exames e consultas foram realizados a partir do 3º quadrimestre

Considerações da Assistência Especializada.**Atenção Ambulatorial e Hospitalar**

Para determinar o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN, o Ministério da Saúde considerou a capacidade de resposta do Sistema Único de Saúde (SUS), a melhora no cenário epidemiológico no país e o avanço da campanha de vacinação decretou o fim da pandemia. Dessa forma em conformidade dentro departamento de Atenção Especializada como ampliação do serviço ambulatorial de neurologia, mastologista com contratação de novo médicos, compras de equipamentos como MAPA e Holter. Além da implantação do serviço de Colonoscopia e Endoscopia digestiva Alta, exames de eletromiografia e Eletroencefalograma.

No que tange ainda sobre informações no ano de 2023 sobre o Departamento de Média e Alta Complexidade houve avanço significativo como reforma nos hospitais Municipal Dra. Iraci Machado de Araújo e Dr. Pedro Paulo Barcauí no qual proporcionou garantir a lei do acompanhante lei nº 12.895, de 18 de dezembro de 2013 além de ambiência mais acolhedora ao nosso usuário do Sistema Único de Saúde – SUS.

Atenção ambulatorial e especialidades cirúrgicas (cirurgias eletivas)

Outrossim a produção ambulatorial da Atenção Especializada do 1º quadrimestre obteve um aumento geral nos procedimentos com destaque para cirurgias eletivas ginecológicas, exames laboratoriais, exames de imagens e consultas especialistas.

No 3º quadrimestre Houve aumento nos procedimentos cirúrgico Oftalmológico entre os meses de novembro e dezembro em conformidade Portaria GM/SM nº 90 de 03 de fevereiro de 2023 institui o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas em conformidade ao Planos Estaduais de Redução das Filas, deste modo no Art. 13. O recurso orçamentário, objeto desta Portaria, correrá por conta do orçamento do Ministério da Saúde, devendo onerar o Programa de Trabalho - 10.302.2015.8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos de Média e Alta Complexidade - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Componente Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) - Plano Orçamentário 0005.

No hospital Dr. Pedro Paulo Barcauí foi implantado o serviço de mastologia com oferta de Ultrassonografia da mama garantindo as munícipes uma maior resolutividade a saúde da mulher se tornando um serviço indispensável. Ressaltamos sobre a laqueadura com conforme Aprovação da nova lei pelo Senado em 2022, a nova lei sobre a laqueadura (14.443/2022) já está em vigor desde o mês de março de 2023. Algumas das principais mudanças do novo texto são a redução da idade mínima para a esterilização voluntária, a liberação para pessoas sem filhos (com a idade mínima) e não ser mais exigido o consentimento por parte do parceiro. No 3º quadrimestre foi observado que manteve-se a procura relacionado ao 2º quadrimestre anterior a procura pelo serviço.

A implantação do Atendimento da ouvidoria Secretaria Municipal de Saúde aonde se tornou um canal direto do cidadão com os gestores municipais, que recebe reclamações, denúncias, solicitações, sugestões e elogios, além de prestar informações aos usuários. No 3º quadrimestre houve o aumento número de ligação recebida e aumento considerável de elogios, desta forma conseguimos visualizar como está sendo nossos atendimentos aonde precisamos melhorar e intensificar nossos esforços.

No item 3.2.1 RDQA controle, avaliação e auditoria ainda no mesmo tópico no quadro nº41 enfatizamos sobre atendimentos oftalmologia e exames radiológico de ressonância

magnética são realizados através de consorcio com governo do estado através de resolução CIB nº, de 19 de agosto de 2014 , aonde ambos consórcios são administrados pelo município de Redenção, sendo de sua responsabilidade gerencia do consorcio do demais municípios da região Araguaia sendo que número de cotas é estabelecido através número da população de cada município.

O serviço de Urgência e Emergência é importante serviço dentro do município de Redenção abrangência do perfil de atendimento tem boa aceitação pela população, no 3º quadrimestre manteve o número de atendimento de todas as naturezas como traumas, clínico, psiquiátrico e obstétrico.

Centro Especialidade Odontológica – CEO

O Centro de Especialidades Odontológica, durante o 1º, 2º e 3º do ano 2023 relacionado à prótese dentaria foram realizada mutirão de atendimento, solucionando a demanda reprimida, sendo que o atendimento no 3º quadrimestre houve diminuição por ter conseguindo zerar a demanda reprimida. Com relação ao demais serviços ofertados continua com avanço da fila de espera, com destaque ao procedimento de endodontia canal.

Centro especializado em Reabilitação – CER

O CER é um ponto de atenção ambulatorial especializada em reabilitação que realiza diagnóstico, avaliação, orientação, estimulação precoce e atendimento especializado em reabilitação, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva, constituindo-se em referência para a rede de atenção.

O Centro de Especializado em Reabilitação - CER no 3º quadrimestre permanecemos sem atendimento psicopedagoga devido a mesma permanece de licença maternidade com seu retorno entrou de atestado novamente, com relação aos exames de eletrocardiograma aumentou a demanda relacionado ao quadrimestre. No que tange exames de audiometria não foi realizado atendimento de audiometria no 2º e 3º quadrimestre permanecemos sem realizar de exames de audiometria, pois o equipamento precisava de ser calibrado, devido se tratar aparelho com especificidade enfretamentos dificuldade de encontrar empresa capacitada com habilidade e documentação exigida. Além da construção estacionamento melhorando

Serviço Móvel de Urgência – SAMU 192

No serviço móvel de urgência – SAMU 192, observamos na tabela acima, um crescimento no número de atendimento de casos de natureza clínico e traumática. Levando em consideração que 90% do atendimento clínico são com perfil da Atenção Primária, apesar da divulgação e trabalho de educação sobre perfil de atendimento do SAMU, ainda não existe êxito nesta conscientização devido a população não aceitar que a sua situação solicitada naquele momento não é perfil de atendimento do SAMU 192, assim gera aumento pela procura desses serviços no pronto socorro municipal.

8. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Departamento de Vigilância em Saúde, representado por seis departamentos, sendo; controle de endemias, controle de zoonoses, imunização, vigilância sanitária, vigilância epidemiológica e controle de MH/TB que são responsáveis, por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, pela vigilância de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador e também pela análise de situação de saúde da população de Redenção.

Dentre as competências da SVS estão a coordenação de programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis de relevância nacional, como aids, dengue, malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose e do Programa Nacional de Imunizações (PNI); investigação de surtos de doenças; gestão de sistemas de informação de mortalidade, agravos de notificação obrigatória e nascidos vivos; realização de inquéritos de fatores de risco; coordenação de doenças e agravos não-transmissíveis e análise de situação de saúde, incluindo investigações e inquéritos sobre fatores de risco de doenças não transmissíveis; e vem gerir a vigilância em saúde do trabalhador.

Os resultados parciais dos serviços e programas executados na Vigilância em Saúde estão dispostos em Quadros com os quantitativos da produção total do quadrimestre.

Quadro 46 - Número de agravos notificados

Agravos	1º	2º	3º	Total
AIDS	19	12	11	42
Atendimento Antirrábico	58	42	66	166
Acidentes com Animais Peçonhentos	10	10	12	32
Acidente de trabalho	16	28	34	78
Hepatites Virais	12	09	13	34
Intoxicação Exógena	02	02	11	15
Sífilis Congênita	07	05	05	17
Sífilis Gestante	19	11	15	45
Sífilis Adquirida	0	15	17	32
Violência Interpessoal	22	26	20	68
SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave)	04	03	01	08
Varicela	01	0	0	01
Leishmaniose visceral	07	12	17	36
Leishmaniose tegumentar	12	02	11	25
Leptospirose	0	01	0	01
Toxoplasmose congênita	01	0	01	02
Dengue	147	112	36	295
Chikungunya	08	41	07	56
Zika vírus	02	06	01	09
Meningite	0	01	0	01
Total por quadrimestre	347	338	278	963

Quadro 46.1- Número de confirmados de residentes

Agravos	1º	2º	3º	Total
AIDS	19	12	11	42
Atendimento Antirrábico	58	42	66	166
Acidentes com Animais Peçonhentos	10	10	12	32
Acidente de trabalho	16	28	34	78
Hepatites Virais	0	0	0	0
Intoxicação Exógena	0	01	07	08
Sífilis Congênita	07	05	05	17
Sífilis Gestante	19	11	15	45
Sífilis Adquirida	0	15	17	32
Violência Interpessoal	18	26	20	64
SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave)	02	02	01	05
Varicela	01	0	0	01
Leishmaniose visceral	0	02	01	03
Leishmaniose tegumentar	0	02	11	13
Leptospirose	0	0	0	0
Toxoplasmose congênita	01	0	01	02
Dengue	16	16	05	37
Chikungunya	01	06	0	07
Zika vírus	0	02	01	03
Meningite	0	0	0	0
Total por quadrimestre	168	180	207	555

Quadro 47 - Principais causas de mortalidade por município de residência: Redenção

Principais Causas	1º	2º	3º	Total
Outras causas mal definidas e as não especificadas	18	13	27	58
Homicídios	16	17	14	47
Neoplasia	15	14	15	44
Diabetes mellitus não especificada	11	08	05	24
Pneumonia microorganismo não especificado	10	10	12	32
Infarto agudo do miocárdio	09	11	15	35
Hipertensão essencial	08	08	10	26
Suicídios	07	0	0	07
Morte sem assistência médica	04	06	03	13
Morte fetal de causa não especificada	0	05	0	05
Pneumonia bacteriana não especificada	0	05	0	05
Acidentes de Trânsito	0	13	27	40
Insuficiência renal aguda	0	0	04	04
Lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação	0	0	05	05
Doença por HIV	05	0	0	05
Acidente vascular cerebral não especificado como hemorrágico ou isquêmico	0	0	04	04
Outras anemias	0	0	04	04
Total por quadrimestre	103	110	145	358

Quadro 48 – Número de óbitos em menores de 01 ano

Quadrimestre	Total
1º	09
2º	13
3º	08
	30

Quadro 49 – Número de nascidos vivos em menores de 01 ano

Quadrimestre	Total
1º	494
2º	509
3º	492
	1.495

Quadro 50 – Número de casos de Violência notificados - Município de residência: Redenção

Notificações	1º	2º	3º	Total
Crianças até 12 anos	0	0	10	10
Mulheres	02	15	07	24
Homens	1	02	03	06
Total por quadrimestre	03	17	20	40

Quadro 51- Causa de mortalidade e quantidade de óbitos em menores de 01 ano

Principais Causas	1º	2º	3º	Total
Outras septicemias	02	0	0	02
Malformações congênitas do sistema osteomuscular	01	0	0	01
Malformações congênitas não especificadas	02	0	0	02
Coagulação intravascular disseminada	01	01	0	02
Parada Cardíaca	01	0	0	01
Insuficiência respiratória do recém-nascido	01	0	0	01
Septicemia bacteriana do recém-nascido	01	02	01	04
Outros recém-nascidos de pré-termo	0	02	0	02
Diarreia de e gastroenterite de origem infecciosa presumível	0	01	0	01
Malformação não específica do coração	0	02	0	02
Atrésia das vias biliares	0	01	0	01
Bronquiolite aguda devida a vírus sincial respiratório	0	01	0	01
Desconforto respiratório não identificado do recém-nascido	0	01	0	01
Feto e recém-nascido afetados por prolapso de cordão umbilical	0	01	0	01
Defeito de coagulação não especificado	0	01	0	01
Feto e recém-nascido afetados por doenças maternas e das vias urinárias	0	0	01	01
Infecção própria do período perinatal não especificada	0	0	01	01
Balanopostite	0	0	01	01
Pneumotórax originado no período perinatal	0	0	01	01
Ausência Congênita da bexiga e da uretra	0	0	01	01
Hemorragia pulmonar não especificada originada no período perinatal	0	0	01	01
Neuropatia hereditária e Idiopática não especificada	0	0	01	01
Total por quadrimestre	09	13	08	30

Quadro 52 - Número de notificações compulsórias da COVID-19

Notificações	1º	2º	3º	Total
Número de notificações Negativas	1.107	438	63	1.608
Número de notificações Positiva	76	60	09	145
Número de óbitos	0	0	0	0
Total por quadrimestre	1.183	498	72	1.753

Quadro 53- Ações do Departamento de Epidemiologia

	1º	2º	3º	Total
Palestras para acadêmicos	02	01	0	03
Informativo de ações - Enfermeiros	02	02	0	04
Total por quadrimestre	04	03	0	07

Quadro 54 - Número de atendimento MH E TB do ano 2023

Atendimentos em MH e TB		1º	2º	3º	Total
HANSENÍASE	Consulta enfermagem	277	284	252	813
	Consulta médica	226	242	165	633
	Suspeição diagnóstica	43	30	20	93
	Registro de diagnósticos	09	16	13	38
	Registro de Cura	11	12	11	34
	Contatos Avaliados	101	19	24	144
	Terapia Individual	114	134	107	355
	Episódio reacional	163	102	107	372
TURBECULOSE	Consulta enfermagem	117	110	87	314
	Consulta médica	22	21	27	70
	Suspeição diagnóstica	08	03	12	23
	Registro de Casos Novos	03	11	13	27
	Registro de Cura	12	11	05	28
	Contatos Avaliados	133	30	17	180
	Terapia Individual	74	79	75	228
	Profilaxia - ILTB	0	0	0	0
Total por quadrimestre	1.313	1.104	935	3.352	

Quadro 55 – Atendimentos realizados no SAE/CTA

Quantidade de procedimentos	1º	2º	3º	Total
Consultas	699	609	619	1.927
Teste Rápido Hepatite B	1.060	1.357	1.695	4.112
Teste Rápido Hepatite C	1.035	1.268	1.575	3.878
Teste Rápido de HIV	1.446	1.392	1.688	4.526
Teste Rápido de Sífilis	1.346	1.320	1.748	4.414
Terapia Individual de: Assistente Social, Psicóloga, Farmacêutica e Enfermagem	5.993	6.062	6.325	18.380
Terapia de Grupo	62	68	73	203
Número de Preservativos Distribuídos	1.766	2.039	1.843	5.648
Material Educativo Distribuído	610	470	800	1.880
CTA Itinerante	02	08	09	19
Exames de carga viral de HIV	0	0	410	410
Exames de carga viral Hepatite B	0	0	39	39
Exames de carga viral Hepatite C	0	0	11	11
Coleta de sangue para sorologia de hepatite B	0	0	31	31
Coleta de sangue para genotipagem Hepatite C e HIV	0	0	01	01
Coleta de sangue para exame de CD4 e CD8	0	0	184	184
Total por quadrimestre	14.019	14.593	17.051	45.663

Quadro 56 – Quantidade de atividades realizadas no combate à Dengue, Zica e Chikungunya em 2023

Atividades	1º	2º	3º	Total
Número de imóveis inspecionados	82.282	73.895	78.443	234.620
Quantidade de larvas/Pupas coletadas	4.326	1.133	1.957	7.416
Quantidade de larvas/Pupas positivas para Aedes aegypti	2.774	710	1.249	4.733
Vistorias em Pontos Estratégicos	632	632	626	1.890
Captura de Flebotomíneos (Armadilhas)	0	0	160	160
Análise e monitoramento flebotomíneos macho	0	0	705	705
Análise e monitoramento flebotomíneos fêmea	0	0	251	251
Total por quadrimestre	90.014	76.370	83.391	249.775

Quadro 57 – Atividades educativas realizadas no controle de Zoonoses em 2023

Tipos de Atividades	1º	2º	3º	Total
Número de eventos, palestras e ações educativas	05	05	06	16
Número de participantes	933	197	759	1.889
Total por quadrimestre	938	202	765	1.905

Quadro 58 - Ações de Educação em Saúde desenvolvidas pela Vigilância em Saúde

Tipos de ações	Quantidade de ações			Número de participantes envolvidos		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º
	Quad	Quad	Quad	Quad	Quad	Quad
Seminários	01	01	-	55	20	-
Palestras	04	03	04	195	215	296
Mídias e divulgação	10	14	16	-	-	-
Pit Stop	01	-	01	30	-	-
Capacitações	02	03	01	45	105	61
Total por quadrimestre	18	21	22	325	340	357
Total Geral	61			1.022		

8.1 Imunização

Quadro 59 – Quantidade de doses aplicadas e cobertura vacinal/Dados de acordo com o e-SUS

Tipos de ações	Números de doses aplicadas			Percentual de cobertura no Quadrimestre		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º
	Quad	Quad	Quad	Quad	Quad	Quad
BCG	488	588	521	47,38%	61,02%	31,32%
Pneumocócica 10	1.404	1.550	1.273	59,43%	61,12%	67,89%
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomielite Oral)	1.524	2.414	1.637	63,68%	65,52%	79,89%
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)	609	661	772	51,07%	51,02%	39,21%
Pentavalente (DTP+Hib+Hepatite B)	1.524	1.605	1.207	63,83%	65,14%	67,83%
Total por quadrimestre	5.549	6.818	5.410			
Total Geral	17.777					

Quadro 60 – Quantidade real de doses aplicadas no município

Vacinas	1º	2º	3º	Total
BCG	488	-	521	1.009
DTP-01 ano (1º REF)	397	451	727	1.575
DTP- 4 anos (2º REF)	189	358	529	1.076
HEPATITE A	579	506	519	1.604
TRÍPLICE VIRAL-D1	312	448	575	1.335
TRÍPLICE VIRAL-D2	289	192	197	678
VARICELA	462	780	137	1.379
DT (GESTANTE)	537	365	230	1.132
DTPA (GESTANTE)	404	421	378	1.203
HPV-D1 (09 anos)	132	136	137	405
HPV-D1(10 anos)	72	68	45	185
HPV-D1 (11 anos)	82	136	93	311
HPV-D1 (12 anos)	66	151	35	252
HPV-D1 (13 anos)	54	20	33	107
HPV-D2 (09 anos)	38	43	51	132
HPV-D2 (10 anos)	53	44	50	147
HPV-D2 (11 anos)	21	68	77	166
HPV-D2 (12 anos)	61	61	69	191
HPV-D2 (13 anos)	58	44	103	205
Pentavalente (DTP+HIB+HEP B)	1.524	-	1.207	2.731
Total por quadrimestre	5.818	4.292	5.713	15.823

8.2 Ações e Serviços Realizados pela Vigilância Sanitária

Quadro 61- Ações e serviços realizados pela Vigilância Sanitária

Tipos de atividades	1º	2º	3º	Total
Atividade educativa para a população	6.460	8.380	5.367	20.207
Atividades educativas para o setor regulado	2.083	3.651	2.658	8.392
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a V. Sanitária.	208	486	256	950
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a V. Sanitária	1.110	1.605	1.016	3.731
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária	1.267	1.593	705	3.565
Recebimento de Denúncias / Reclamações	1.106	1.323	477	2.906
Atendimento à Denúncias / Reclamações	593	1.037	239	1.869
Número de Análises R. do Programa de Vigilância da Qualidade da Água	502	36	91	629
Treinamento para o manipulador de Alimentos	0	03	63	66
Treinamento para limpeza e desinfecção no ambiente hospitalar	0	03	19	22
Total por quadrimestre	13.329	18.117	10.891	42.337

8.3 – Ações e Serviços Realizados pela Vigilância da Saúde do Trabalhador

Quadro 62 - Ações de Saúde do Trabalhador no ano 2023

Tipo de Atividades	1º	2º	3º	Total
Campanhas de Orientação sobre doenças relacionadas ao trabalho	04	02	02	08
Monitorar as notificações compulsórias, como também o seu registro no sistema CAT	05	04	04	13
Assistência aos trabalhadores que sofrem acidente de trabalho	05	03	01	09
Realizar fiscalizações preventivas nos ambientes de trabalho para verificação das condições de riscos à saúde e segurança dos trabalhadores	02	03	01	06
Total por quadrimestre	16	12	08	36

Quadro 63 - Ações do Programa Saúde na Escola

Tipo de Atividades	1º	2º	3º	Total
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas	43	-	38	81
Saúde ambiental(água) / Prevenção do mosquito Aedes Aegypt	43	-	38	81
Promoção da Alimentação Saudável e atividades físicas	43	-	38	81
Saúde sexual e reprodutiva, DST's e prevenção do abuso sexual	-	43	11	54
Prevenção da saúde bucal	-	43	-	43
Prevenção das doenças negligenciadas	-	43	-	43
Total por quadrimestre	129	129	125	383

Análises e Considerações da Vigilância em Saúde 2023

Durante o ano 2023 a vigilância em saúde teve como destaques o departamento, podendo apontar a vigilância em Saúde do Trabalhador que nesse ofertou inúmeros avanços e melhorias para os trabalhadores de Redenção, foram realizados capacitações, treinamentos e palestras transformando condições e formas de organização de trabalho, realizando visitas de inspeção no enfrentamento das condições de risco à saúde dos trabalhadores e orientando os trabalhadores sobre a importância do cuidado com a saúde e processo de trabalho.

E também melhorando as perspectivas de que os avanços possíveis transformaram e recuperaram a essência participativa da população trabalhadora e da promoção a saúde. A VISAT tem a árdua tarefa de trazer serviços de saúde e análise do processo de trabalho para todos os trabalhadores.

Dentro dos serviços do SAE/CTA também obtivemos melhorias e avanços consideráveis, conforme pontuados abaixo:

Implementação nos serviços prestados:

1 - Houve implantação do programa de avaliação externa da qualidade de testes rápidos (AEQ- TR) nas UBS do município de Redenção, que corresponde a várias etapas: treinamento teórico dos profissionais, avaliação teórica, avaliação prática e visitas técnicas nas unidades que executam testes, com forma de melhoria contínua dos fluxos de trabalho e rotinas visando atender à população dentro dos ditames técnicos estabelecidos.

2 – Treinamento sobre execução de testes rápidos para Hepatites Virais (B e C), Sífilis e HIV para enfermeiros e técnicos da UBS de Redenção

3 – Treinamento sobre IST's para todos os agentes comunitários de saúde do município de Redenção, incluindo equipe da zona rural

4 – Treinamento para implementação do novo fluxo de dispensação de Bezentacil para tratamento de pacientes com diagnóstico de Sífilis

5 – SAE/CTA através da atual coordenadora, foi representado no Encontro Estadual de Hepatites Virais (B e C) ocorrido em Belém em 03/07/2023, onde entre outras situações foi apresentado para coordenação estadual o funcionamento e serviços realizados após implantados no laboratório de carga viral.

6 – AÇÕES itinerante do JULHO AMARELO:

- Ação itinerante do realizada na PROSEGUR, com testagens rápidas para Hepatites Virais, Sífilis e HIV.

- Ação itinerante num estabelecimento de saúde da cidade, com testagens rápidas para Hepatites Virais, Sífilis e HIV.

Implementações previstas para próximo ano: descentralização das coletas de amostras para exames de carga viral, nos municípios da 12ª CRS atendidos por este SAE/CTA

Dentro do controle das leishmanioses, foram fortalecidas as ações voltadas à prevenção e controle das leishmanioses. Obtivemos a aquisição de testes rápidos caninos para leishmaniose, o que é de suma importância para o diagnóstico da doença nos animais.

Foi finalizado todo o processo de compra, via ministério da saúde para a aquisição das coleiras impregnadas. Sendo essa, mais uma estratégia no controle da doença. O município recebeu 1.200 coleiras, na qual foram entregues a secretária de saúde e diretora de vigilância em saúde pela SESP, na capital Belém.

Após o recebimento foi dado o início a execução da estratégia, conforme o plano aprovado pelo ministério da saúde, através da Unidade de Controle a Zoonoses. O encoleiramento dos cães ocorreu no setor Serrinha no período de 20/11/23 a 13/12/23. Com o resultado de 600 cães encoleirados.

Paralelamente a isso, foi realizado o estudo entomológico dos vetores daquela localidade, através de armadilhas instaladas e monitoradas pela equipe de endemias. Esse estudo é de fundamental importância para avaliar o “comportamento” do vetor em relação as coleiras que estão sendo utilizadas pelos cães.

Ainda sobre as ações relacionadas a unidade de controle de zoonoses, realizamos a campanha nacional de vacinação antirrábica para cães e gatos na zona rural, foram vacinados quase sete mil animais.

Por fim, finalizamos o ano com o fortalecimento efetivo de ações e serviços da vigilância em saúde. trazendo também como reflexão a importância do planejamento e a utilização de novas ferramentas de trabalhos, a qual estão sendo analisadas e construídas para serem executadas em 2024.

9. DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS

No ano de 2023 o quadro de pessoal da Secretaria Municipal de Saúde pode ser considerado crescente, esse resultado é apontado como consequência do aumento das ações e serviços de saúde.

Os trabalhadores da saúde municipal são constituídos por dois grandes grupos: funcionários públicos concursados e servidores contratados, em janeiro de 2023, o quadro de trabalhadores da SMS somava um total de **858** e em dezembro de 2023 esse total chegou a **881** servidores remunerados em uma folha de pagamento mensal(dezembro) no valor total de aproximadamente R\$ 2.882.379,66. Conforme dados do quadro abaixo, a sua força de trabalho é composta por 51,23% de servidores efetivos e 46,45% de servidores com vínculos empregatícios temporários.

*Quadro 64 – Demonstrativo Físico/Financeiro da folha de pagamento referente a **média mensal** do 3º quadrimestre.*

TIPO DE VINCULO DO SERVIDOR	FÍSICO	%	FINANCEIRO (\$)	%
EFETIVO	342	45,42%	R\$ 1.346.504,10	45,95%
CONTRATADO TEMPORÁRIO	383	50,86%	R\$ 1.413.408,29	48,24%
COMISSIONADO EFETIVO	16	2,12%	R\$ 107.410,12	3,67%
COMISSIONADO TEMPORÁRIO	12	1,59%	R\$ 62.758,06	2,14%
TOTAL GERAL	753	100%	R\$ 2.930.080,57	100%

9.1 Demonstrativo do Quadro Atual de Servidores

Quadro 65 – Demonstrativo do quadro anual de servidores

Função	Efetivo	Temp.	Total
Agente Comunitário de Saúde	127	80	207
Agente de Apoio Administrativo	30	42	72
Agente de Infraestrutura Operacional	53	117	170
Agente de Saúde (endemias)	29	50	79
Assistente Social	01	08	09
Atendente de Consultório Dentário	02	07	09
Auxiliar de Serviços Gerais	06	0	06
Biomédico	02	03	05
Cirurgião Dentista	08	16	24
Contador	01	0	01
Enfermeiro Padrão	14	47	61
Farmacêutico Bioquímico	03	16	19
Agente de Vigilância Sanitária	04	01	05
Fisioterapeuta	02	09	11
Fonoaudióloga	01	03	04
Médicos do Programa Mais Médicos	00	06	06
Médico Veterinário	01	0	01
Motorista	06	16	22

Nutricionista	0	03	03
Pedagogo	0	01	01
Pedreiro	0	06	06
Psicólogo	02	06	08
Secretário de Saúde	01	0	01
Servente	05	0	05
Sup. Div. de Atenção Básica	01	0	01
Técnico em Enfermagem	57	78	135
Técnico em Laboratório	0	02	02
Técnico em Radiologia	01	04	05
Terapeuta Ocupacional	0	01	01
Vigilante	02	0	02
Total Geral	359	522	881

Função - [Comissionado]	Efetivo	Temp.	Total
Assessor de Divisão	05	0	05
Assessor de Planejamento da Saúde	02	01	03
Assessor Técnico da Saúde	01	02	03
Diretor de Tesouraria	01	0	01
Diretor de Contabilidade	01	0	01
Chefe de Setor	02	05	07
Total Geral	12	08	20

Diretoria	Efetivo	Temp.	Total
Diretor(a) de Unidade Hospitalar	01	01	02
Diretor(a) de Média e Alta Complexidade	0	01	01
Diretor(a) da Atenção Básica	01	0	01
Diretor(a) da Vigilância em Saúde	0	01	01
Diretor(a) do Centro de Reabilitação	01	0	01
Diretor(a) de Controle e Avaliação	0	01	01
Diretor (a) de Planejamento e Gestão	01	0	01
Assessor Especial	0	01	01
Total Geral	04	05	09

Com o intuito de conquistar novos e manter os serviços de saúde existentes, a Secretaria Municipal de Saúde através do seu departamento de recursos humanos precisou se movimentar na contratação de profissionais a fim de contemplar a necessidade dos referidos serviços. A Prefeitura está com o Concurso Público em andamento com realização da prova em prevista para 2024 com a proposta de contratação imediata para os aprovados. Pode-se então salientar que com a contratação dos aprovados o número de servidores temporários venha diminuir e o departamento de RH poderá se adequar oportunamente.

10. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

O departamento administrativo e financeiro é aquele que administra os recursos da gestão da saúde. Ele faz o controle da tesouraria, da contabilidade dos investimentos e dos riscos, além do planejamento financeiro da companhia e da divulgação de seus resultados. Apresenta-se aqui o relatório referente a movimentação contábil-financeira do exercício de 2023 (01/01/2023 a 31/12/2023). O saldo financeiro inicial, proveniente de exercícios anteriores, foi de R\$ 1.790.703,25 (um milhão, setecentos e noventa mil reais, setecentos e três reais e vinte e cinco centavos), sendo recurso referente a custeio e investimento.

No orçamento houve uma previsão e receita e fixação de despesa no valor de R\$ 71.190.000,00 (setenta e um milhões, cento e noventa mil reais), sendo que houve uma arrecadação de R\$ 71.460.341,58 (setenta e um milhões, quatrocentos e sessenta mil, trezentos e quarenta e um mil e cinquenta e oito centavos), havendo portanto um excesso de arrecadação no valor de R\$ 270.341,58 (duzentos e setenta mil, trezentos e quarenta e um reais e cinquenta e oito centavos), sendo R\$ 5.932.012,00 (cinco milhões, novecentos e trinta e dois mil e doze centavos) de emendas parlamentares.

Do montante arrecadado está incluído o total de R\$ 2.440.652,61 (dois milhões, quatrocentos e quarenta mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e sessenta e um centavos) referente a repasse do SUS para pagamento do piso da enfermagem, sendo que houve um rendimento de aplicação no valor de R\$ 1.947,87 (um mil, novecentos e quarenta e sete reais e oitenta e sete centavos).

Do total empenhado no valor de R\$ 81.213.484,94 (oitenta e um milhões, duzentos e treze mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e noventa e quatro centavos), foi anulado o valor de R\$ 3.505.369,53 (três milhões, quinhentos e cinco mil, trezentos e sessenta e nove reais e cinquenta e três centavos), sendo que o excedente do empenhado em relação à receita arrecadada ocorreu por suplementação por excesso de arrecadação do município.

O total de despesa paga foi de R\$ 69.117.542,23 (sessenta e nove milhões, cento e dezessete mil, quinhentos e quarenta e dois reais e vinte e três centavos), ficando um saldo a pagar no valor de R\$ 12.095.942,71 (doze milhões, noventa e cinco mil, novecentos e quarenta e dois reais e setenta e um centavos).

O total de despesas empenhadas em 2023 é de **R\$ 81.213.484,94** (oitenta e um milhões, duzentos e treze mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e noventa e quatro centavos) e o valor liquidado no mesmo período equivale a um montante de aproximadamente **R\$ 78.549.878,43** (setenta e oito milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, oitocentos e setenta e oito reais, quarenta e três centavos).

No final do exercício de 2023 o montante de disponibilidade financeira foi de **R\$ 2.871.776,76** (dois milhões, oitocentos e setenta e um mil, setecentos e setenta e seis reais e setenta e seis centavos), incluindo recursos próprios, federais e estaduais.

Isso demonstra que o esforço por ampliar a participação dos outros entes da federação no financiamento das políticas públicas de saúde do município começa a dar resultados. Em relação às despesas, em um ano mais o município cumpriu com folga o mínimo constitucional de 15% para a aplicação de recursos com ações e serviços de saúde. O percentual destinado em 2020 foi de 26,79%. No entanto, registra-se que esse percentual diverge um pouco daquele apurado pelo sistema SIOPS, vez que de acordo com os percentuais apurados pelo nosso sistema de contabilidade, o percentual com recursos próprios aplicados na área de saúde em 2023 foi de 26,79% segundo os critérios definidos pela LC nº 141/2012, enquanto esse mesmo percentual apurado pelo sistema SIOPS, foi de 21,25%.

A função do departamento administrativo e financeiro é garantir recursos para que a Secretaria de Saúde possa cumprir seus objetivos, mantendo-se ativa e garantindo não apenas os princípios da resolutividade, mas também a saúde e a satisfação do usuário. Entre as funções do departamento financeiro estão a tesouraria, o controle das contas a pagar e a receber, a contabilidade, o planejamento, o controle de riscos e a divulgação de

informações para a Administração Central, Câmara Municipal, Conselho Municipal de Saúde e Portal da Transparência.

Execução Orçamentaria Por Subfunção

Subfunções da Saúde	Valor Total Orçamentário	Resultado Executado em 2023
301 Atenção Básica	R\$ 25.486.000,00	R\$ 28.214.729,55
302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 33.627.000,00	R\$ 40.407.919,69
303 Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 1.000.000,00	R\$ 485.416,60
304 Vigilância Sanitária	R\$ 1.232.000,00	R\$ 813.886,24
305 Vigilância Epidemiológica	R\$ 3.946.000,00	R\$ 4.306.431,03
306 Alimentação e Nutrição	R\$ 31.000,00	Não foi executado
122 Outras subfunções (Administração geral)	R\$ 5.265.000,00	R\$ 4.212.235,56
125 Normatização e Fiscalização	R\$ 125.000,00	R\$ 66.851,79
126 Tecnologia da Informatização	R\$ 148.000,00	Não foi executado
244 Assistência Comunitária	R\$ 220.000,00	R\$ 42.407,97
423 Assistência aos Povos Indígenas	R\$ 110.000,00	Não foi executado
TOTAL ORÇAMENTÁRIO R\$ 71.190.000,00		
TOTAL ORÇAMENTÁRIO EXECUTADO		R\$ 78.549.878,43

11. RELAÇÃO DE VEÍCULOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 66 – Frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde

ESPECIALIDADES		
DOBLO	PLACA: QEO-1870	
FIORINO	PLACA: QEX-1870	
SAVEIRO	PLACA: QEP-1122	(ATIVADA)
PEUGEOT PARTNER	PLACA: QEZ-9571	
MOTO CG TITAN (LABORATÓRIO)	PLACA: NSI-3872	
MOTO CG TITAN (CEO)	PLACA: JUI-0984	
VAN HEMODIALISE (RENAUT MASTER)	PLACA: QEJ-8144	(DESATIVADA)
VAN SPRINTER (AMBULÂNCIA NOVA)	PLACA: DXM-5A78	
SPRINTER M BEG 2020/21 (HEMODIALISE)	PLACA: QVZ-7628	(ATIVADA)
HILUX 4X4 (AMBULÂNCIA)	PLACA: RWR -8F13	
VEÍCULOS SAMU		
RANGE	PLACA: OTR-0867	(DESATIVADO)
RANGE	PLACA: OTR-0797	
SPLINTER FURGÃO (NOVA)	PLACA: QVC-1D42	
VAN SPRINTER (AMBULÂNCIA)	PLACA: QVK-5098	
VEÍCULOS MELHOR EM CASA		
VAN	PLACA: QDW-1805	
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		
L200 TRITON	PLACA: QDZ-6147	(SINISTRO)
PAJERO DAKAR (doação - Polícia Federal)	PLACA: OTT-3610	(DEVOLVIDO 17/12/2022)
COROLLA (doação - Polícia Federal)	PLACA: PRP-3645	(DEVOLVIDO 17/12/2022)
CRUZE (doação - Polícia Federal)	PLACA: DBU-2632	(DESATIVADA)
CG TITAN 150 (doação – Secretaria da fazenda)	PLACA: JUT - 5937	(ATIVADA)
VEÍCULOS DA ATENÇÃO BÁSICA		
FIAT UNO	PLACA: NSN-7833	(DESATIVADO)
FIAT UNO	PLACA: NSN-7843	(DESATIVADO)
FIAT UNO	PLACA: NSN-7873	
GOL	PLACA: QDE-5160	
GOL	PLACA: QDE-5500	
CORSA CLASSIC	PLACA: NTA-7269	
KIWD - (NOVO)	PLACA: QVW-1C41	
GOL	PLACA: RWR -6F40	
VOYAGE	PLACA: QDE-5560	
VEÍCULOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
L200 TRITON	PLACA: OTP-3844	(ATIVADA)
FIORINO FURGÃO	PLACA: NSN-7468	(DESATIVADA)
MONTANA	PLACA: NSX-8281	
KOMBI	PLACA: NSK-8503	(DESATIVADO)
VAN (DUCATO)	PLACA: NST-2185	(DESATIVADO)
KOMBI	PLACA: NSK-8443	(ATIVADA)
KOMBI	PLACA: NSN-8533	(ATIVADA)
MOTO XTZ B.	PLACA: JUS-3967	
MOTO KASINSK	PLACA: OTG-8095	(DESATIVADO)

MOTO XTZ V.	PLACA: JUJ-9127
MOTO KASINSK	PLACA: OTG-8055 (DESATIVADO)
MOTO HONDA BROS - 160 (NOVA) ENDEMIAS	PLACA: QVO-9E49 (ATIVADA)

12. Considerações Finais

A elaboração do RAG 2023 e a instalação do DigiSUS, confirmou a importância de se estruturar um planejamento constituído para desenvolver os projetos da Secretaria Municipal de Saúde de forma ordenada, com padrões e metodologias que permita controle e monitoramento das ações executadas.

Quanto a avaliação da PAS/2023, a análise dos indicadores reforça a necessidade de manter o fortalecimento da Atenção Primária e Vigilância em Saúde, além de integrá-las e aperfeiçoar o processo de trabalho das equipes da Estratégia Saúde da Família e Vigilância. É preciso investir na qualificação das equipes para o atendimento humanizado por meio da Educação permanente e consolidação/fortalecimento dos processos de trabalho.

Destaca-se que num montante de 173 metas programadas para o ano de 2023, classificou-se como 70 alcançadas, 26 parcialmente alcançadas (sendo algumas 90% alcançadas) e 16 não alcançadas.

Avaliação das Diretrizes da Programação Anual de Saúde						
Diretrizes	Quantidade de Metas	Metas Alcançadas	Metas Parcialmente Alcançadas	Metas Alcançadas	Metas Alcançadas	Não
Diretriz 01	45	35	05	05		
Diretriz 02	25	15	06	04		
Diretriz 03	46	38	05	03		
Diretriz 04	01	01	00	00		
Diretriz 05	09	01	02	06		
Diretriz 06	19	05	08	06		
Diretriz 07	08	07	01	00		
Diretriz 08	20	19	01	00		
TOTAL	173	121	28	24		

É possível destacar o aumento da informatização da saúde, com prontuário eletrônico que melhorou o desempenho e o seguimento dos usuários do SUS na rede de atenção à saúde. O Departamento de Regulação Municipal possibilita o recebimento das demandas dos usuários do SUS e a gestão das filas de espera aprimorando o acompanhamento longitudinal dos usuários e a consolidação das linhas de cuidado.

A manutenção do SAMU é importante para garantir o atendimento das urgências e emergências. O funcionamento do Hospital Municipal Dra. Iraci Machado de Araújo é a retaguarda para os referidos atendimentos e tem conseguido atender uma demanda bem extensa apesar da estrutura do hospital ser claramente vista como insuficiente por ser pequena.

Ainda em 2023 foi implantada a assistência financeira complementar para cumprimento do Piso dos Profissionais da Enfermagem. Para tanto, o município seguiu as orientações da Cartilha do Ministério da Saúde acerca desta pauta. Foram lançadas as informações necessárias no INVESTSUS, tanto de profissionais concursados quanto dos profissionais contratados.

A saúde no município vem avançando apesar dos desafios apresentados na execução da ampla rede de serviços de saúde. A maioria dos programas de saúde foi mantida, sendo que, alguns foram revistos e implementados, visando alcançar as metas pactuadas e a qualidade da assistência.

Verifica-se que foram ampliados e ocorreu uma qualificação de acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde tanto na Atenção Primária com o funcionamento das Unidades de Saúde da Zona Rural, na Atenção Especializada o funcionamento do Centro de Especialidades e Reabilitação e na Vigilância em Saúde novas estratégias para vacinação contra COVID-19.

Importante registrar que no ano em questão, o município de Redenção foi contemplado com recursos financeiros oriundos de algumas emendas parlamentares, tanto para custeio, quanto para investimentos (planilha anexa).

CONCLUSÃO

Neste Relatório a Secretaria Municipal da Saúde apresentou seu desempenho anual das metas, indicadores e ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2023, Programa de Metas e Pactuação Interfederativa e sua execução orçamentária e financeira.

Além disso, o relatório é constituído por informações municipais relacionadas à identificação da gestão do SUS, sua estrutura e características demográficas e epidemiológicas da população.

Para atender à necessidade de prestação de contas junto ao Conselho Municipal de Saúde e aos órgãos de controle da atuação governamental, buscou-se conformidade com instrumentos como os Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas do exercício 2023. Ao encaminhar ao Conselho Municipal de Saúde o RAG 2023 para críticas e sugestões, a SMS sinaliza sua disposição para o diálogo e seu compromisso em construir uma política pública com embasamento técnico e sensível às demandas sociais. Desde já, esta Secretaria coloca-se à disposição para futuros e eventuais encaminhamentos necessários, conforme previsto na legislação.

A gestão atual vem se aperfeiçoando e buscando novas alternativas de atuação, consolidando os vínculos entre os serviços e a população, promovendo, além do acesso, a qualificação necessária ao acolhimento e ao cuidado dos usuários dos serviços de saúde.

O objetivo da Secretaria Municipal de Saúde é evoluir cada vez mais no desenvolvimento das ações e ainda colaborar para a efetivação de uma política de gestão estratégica e participativa. A gestão busca priorizar os direitos fundamentais, não admitindo que o interesse privado se sobreponha ao interesse público.

É importante ressaltar que o financiamento do SUS vem se caracterizando pela retração de recursos federais e estaduais ao lado de elevação de gastos pelos gestores municipais, num quadro onde a repartição do volume de arrecadações sociais e de impostos, pelos entes federados, é desigual trazendo grandes dificuldades aos municípios para cumprirem as responsabilidades assumidas com o processo de descentralização do SUS.

No que se refere as receitas de Impostos e as transferências Constitucionais e Legais que fazem parte da composição para a base de cálculo dos repasses previstos na Lei 141/2012 e na EC 29/2000, observou-se uma crescente elevação na arrecadação, considerando o previsto inicialmente para o exercício 2023, isso se deu principalmente em virtude da retomada da economia com a desaceleração da covid-19.

A esfera do governo federal no exercício 2023 repassou em torno de **R\$ 40.445.672,85**. Contudo no que se refere a arrecadação no âmbito estadual ainda é baixa apesar de ter elevado em 2023, porém ainda é considerado um repasse bem inferior a necessidade das demandas do município, valor **R\$ 949.847,42**. Quanto ao repasse municipal o percentual investido é bem maior que o obrigatório sendo um total de **R\$ 29.491.234,74**. É importante relatar que falta de diversificação das atividades econômicas deixam as cidades cada vez mais dependentes de repasses federais, como o próprio FPM.

Do total de despesas com saúde do município **1,377 %** são financiados com recursos transferidos por outras esferas de governo, sendo **71,83%** dessas transferências de origem da União. Este indicador demonstra o grau de independência em relação a repasse de recursos de outras esferas no financiamento da saúde local. As despesas com saúde financiadas por recursos próprios municipais representam **26,79%** da receita de impostos e transferências constitucionais e legais, indicando que o município cumpriu e ultrapassou o limite estabelecido de **15%** pela LC nº 141/2012. Em relação as receitas **3,5%** da receita total do município são provenientes de impostos diretamente arrecadados e **23,29%** são transferidos por outras esferas do governo. As transferências para a saúde representam **8,15%** do total de recursos transferidos para o município.

As transferências fundo a fundo se deram de forma regular e automática, seguindo as regras peculiares de aplicação específica de cada bloco de financiamento do SUS, contudo não tivemos transferências vinculadas ao grupo de financiamento para enfrentamento da Pandemia chamado CORONAVÍRUS (COVID-19) que custeia tanto despesas de custeio (Manutenção das Ações e Serviços

Públicos de Saúde (CUSTEIO) como também despesas de Investimentos ou seja estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO).

Nas despesas relacionadas a gastos com pessoal e encargos sociais observou-se um aumento dos gastos considerando a previsão inicial, isto devido a necessidade de dar continuidade no cumprimento dos serviços já ofertados pelo município e na realização de novas ações em serviços de saúde.

No que se refere as despesas com Investimentos a execução ficou abaixo dos valores previstos inicialmente, isso se deu em razão da falta de recurso e de alguns processos licitatórios ainda encontrarem-se em andamento.

Ainda sobre assistência em saúde é preciso destacar os processos judicializados atendidos. Constata-se no Brasil um aumento do número de decisões judiciais na tentativa de assegurar o direito à saúde previsto na constituição. Esse fenômeno é chamado por alguns de "**judicialização da saúde**". Um processo na qual obriga o sistema de saúde pública a fornecer um determinado tratamento, medicamento e até equipamentos. As decisões judiciais impostas tendem a desconsiderar o impacto orçamentário que pode causar e essa postura do Judiciário brasileiro permitiu - e até incentivou - o impressionante aumento no número de ações pleiteando tratamentos médicos com base no direito constitucional à saúde.

Em Redenção são muitos os processos de judicialização (relatório anexo) e chegando mais, isso se dá devido ao entendimento equivocado tanto das obrigações do Sistema Único de Saúde quanto das responsabilidades pré definidas para as 03 esferas de governo considerando que o SUS é tripartite. O município através da Secretaria de Saúde é por muitas vezes cobrado e judicializado por situações que não são da sua responsabilidade direta.

É necessário enfatizar a parceria entre a Secretaria de Saúde e as Instituições de Ensino da rede privada tanto com cursos profissionalizantes de nível médio como de nível superior, por meio do qual são desenvolvidas ações de integração entre ensino-serviço, quanto à formação em saúde de diversas áreas, foram atualizadas as pactuações dos estágios, considerando campo, número de alunos, contrapartidas por parte das instituições e as diretrizes, adequando a disponibilidade dos serviços da SMS e a demanda das instituições de ensino. As Instituições de ensino conveniadas com a Secretaria de Saúde são:

- Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR);
- Faculdade Integrada Carajás (FIC);
- Universidade Norte do Pará (UNOPAR);
- Centro Universitário Internacional (UNINTER);
- Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN);
- Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR);
- Faculdade Educacional da Lapa (FAEL);
- Instituto Carlos Chagas (INCAR);
- Colégio Sistema de Ensino Médio e Profissionalizante.

Quanto ao controle Social, durante o ano foram cumpridas as reuniões mensais ordinárias com o Conselho Municipal de Saúde, sendo realizadas de forma presencial, bem como as Audiências

Públicas de Saúde, ocasiões em que foram apresentadas as ações desenvolvidas e prestação de contas da SMS respectiva ao presente exercício. Os preparativos para realização da 15ª Conferência Municipal de Saúde tiveram início no meio do ano e houve eleição das novas entidades do CMS para o biênio 2024/2026.

Por fim, os desafios na saúde pública municipal são muitos, os recursos são limitados, o financiamento das políticas públicas não é em proporção equivalente nas três esferas de governo, as prioridades batem na porta todos os dias, **porém com organização, coerência, trabalho, aplicação do conhecimento adquirido pelo corpo funcional, vislumbra-se a possibilidade de fazer a gestão da saúde com qualidade e excelência no Município de Redenção.**

Águeda Cleide de Souza Pereira

Secretária Municipal de Saúde

Decreto Nº 085/2022

ANEXOS

Anexo 01...

✓ RELATÓRIO FÍSICO E FINANCEIRO

Anexo 02...

✓ RELATÓRIO DE COMPRAS

Anexo 03...

✓ PLANILHA DE AVALIAÇÃO DA PAS 2020



REDEÇÃO
PREFEITURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**Avaliação da Programação
Anual de Saúde Conforme
as Diretrizes, Objetivos e
Metas do digiSUS.**

2023

